



# **PORTFOLIO DE CURSOS DE TIRO E TÉCNICAS OPERACIONAIS POLICIAIS**

**ACADEPOL/RS**

## **APRESENTAÇÃO**

Com o objetivo de dar transparência ao processo educativo e com a seriedade que buscamos imprimir diariamente nos serviços prestados pela ACADEPOL/RS, divulgamos nosso **PORTFOLIO DE CURSOS DE TIRO E TÉCNICAS DE OPERAÇÕES POLICIAIS** contendo os requisitos necessários à realização dos cursos produzidos por esta Casa de Ensino, tanto internamente, quanto em parcerias com importantes instituições que buscam a expertise profissional desta Escola, hoje reconhecida como Instituição de Ensino Superior (IES) e como Escola de Governo.

Deste modo, esperamos que esta contribuição inédita e singular corresponda, efetivamente, ao aperfeiçoamento da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul e de todos aqueles que buscam, nesta Academia de Polícia Civil, fundamentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de treinamentos e cursos qualificados, elaborados por profissionais dedicados, experientes e especializados na matéria.

Votos de sucesso!

**Elisangela Melo Reghelin,**  
Diretora-Geral ACADEPOL RS.

# HABILITAÇÃO

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDAS MUNICIPAIS, SEGURANÇA TJ, e outros.</b>
ARMAMENTO	<b><u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u></b>
TIRO	100 horas/aula
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30 horas/aula
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDAS MUNICIPAIS, SEGURANÇA TJ, e outros.</b>
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	60
TIROS POR ALUNO	150
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>SMT .40</u></b>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	25
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL .556</u></b>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL 7,62</u></b>
HORAS AULA	35
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL PC

## CONTEÚDOS ABORDADOS

### PISTOLA

#### ✓ **REGRAS DE SEGURANÇA.**

- ✓ Regras de Segurança;
- ✓ Condutas no estande/linha de tiro;
- ✓ Fundamentos do Tiro;
- ✓ Posições de Tiro;

- ✓ Manejo do armamento;

- ✓ **PISTOLA TAURUS** – Modelos utilizados como arma de porte pela Instituição.

- ✓ Desmontagem e montagem;
- ✓ Nomenclatura das peças;
- ✓ Incidentes de tiro (panes) identificação e resolução;
- ✓ Limpeza, manutenção e conservação.

#### ✓ **MANEJO DA PISTOLA**

- ✓ Fundamentos do tiro;
- ✓ Posições de tiro;
- ✓ Inspeção de arma;
- ✓ Municiar carregador;
- ✓ Carregar e alimentar;
- ✓ Visada e acionamento da tecla do gatilho;
- ✓ Saque da pistola do coldre.

#### ✓ **EXERCÍCIOS PRÁTICOS**

- ✓ Treinar posições de tiro: de pé, ajoelhado, deitado, barricado, em movimento;
- ✓ Treinar disparos de 3 a 5m em visão primária;
- ✓ Treinar disparos rápidos de 7 a 10m;

- ✓ Treinar disparos rápidos posição inicial;

- ✓ Treinar disparos rápidos, 7m, sacando a pistola do coldre, dois acionamentos por comando em 2 segundos.

#### ✓ **TÉCNICAS OPERACIONAIS**

- ✓ Vigilância e Monitoramento: métodos e modalidades.

- ✓ Medidas iniciais de Gerenciamento de Crise.

- ✓ Técnicas de Abordagem de pessoas e de veículo.

- ✓ Técnicas de algemação, de contenção e de condução de pessoas nos diversos ambientes da atividade policial.

- ✓ Técnicas de ingresso em ambiente hostil.

- ✓ Os equipamentos de segurança individual e coletiva.

- ✓ O trabalho em equipe.

- ✓ Previsão de cenários positivos e negativos.

- ✓ Verbalização da ação/conduita.

- ✓ A tomada de decisão.

- ✓ Análise de casos concretos: avaliação/correção de procedimentos.

- ✓ Equipamentos não-letais na atividade policial.

## CONTEÚDOS ABORDADOS

### CALIBRE 12

#### **REGRAS DE SEGURANÇA.**

- ✓ Regras de Segurança;
- ✓ Condutas no estande/linha de tiro;
- ✓ Fundamentos do Tiro;
- ✓ Posições de Tiro;
- ✓ Manejo do armamento;

- ✓ **ESPINGARDA CBC CALIBRE 12** – Modelo utilizado como arma portátil pela Instituição.

- ✓ Desmontagem e montagem;
- ✓ Nomenclatura das peças;
- ✓ Trava de segurança;
- ✓ Incidentes de tiro (panes) identificação e resolução;
- ✓ Limpeza, manutenção e conservação;
- ✓ Considerações sobre a munição no calibre 12: tipos de munição.

#### **MANEJO DA ESPINGARDA CALIBRE 12.**

- ✓ Fundamentos do tiro;
- ✓ Posições de tiro;
- ✓ Inspeção de arma;
- ✓ Municiar/carregar a arma e tubo do depósito;

- ✓ Desmuniciar a espingarda calibre 12;

- ✓ Acionamento da telha: tecla/alavanca liberadora da telha;

- ✓ Visada;

- ✓ Visada: disparos em deslocamento alvo unitário e múltiplos;

- ✓ Transição de arma;

- ✓ Emprego tático da bandoleira.

#### **EXERCÍCIOS PRÁTICOS**

- ✓ Treinar posições de tiro: de pé, ajoelhado, deitado, barricado, em movimento;

- ✓ Treinar disparos em visão primária;

- ✓ Treinar disparos rápidos de 7 a 10m;

- ✓ Treinar disparos rápidos avançando e recuando;

- ✓ Treinar disparos em deslocamento alvo unitário e múltiplos;

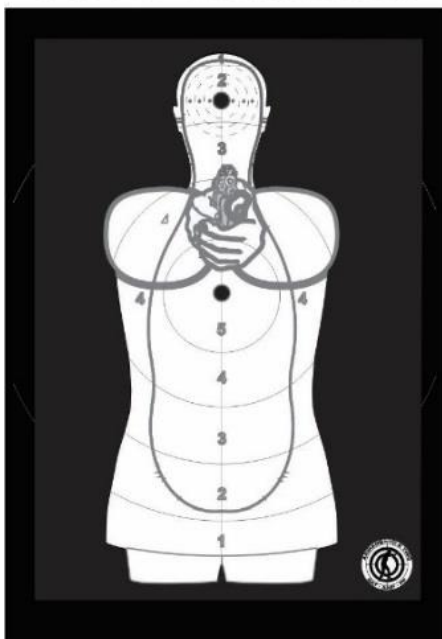
- ✓ Treinar disparos rápidos com a espingarda calibre 12 e realizar transição para arma de porte (pistola).

# AVALIAÇÕES

## MODELO POLÍCIA FEDERAL

ARMA CURTA, ALMA RAIADA, PARA HABILITAÇÃO DE PORTE DE ARMA DE FOGO  
CATEGORIA INSTITUCIONAL JUNTO AO DPF - 02 (duas) avaliações

### Alvo silhueta



#### PROVA 1.

**1. Do Alvo:** Silhueta humanoide, padrão DPF/ANP, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) à 0 (zero) pontos;

**2. Distância do atirador ao alvo:** 10 (dez) tiros a 5 metros e 10 (dez) tiros a 7 metros;

**3. Quantidade total de tiros:** 20 (vinte) tiros;

**4. Tempo de duração:** 20 (vinte) segundos para cada sequência de 05 (cinco) tiros ou 40 (quarenta) segundos para cada sequência de 10 (dez) tiros.

**5. Quanto ao sistema de acionamento:**

• **Para armas de ação simples:** mecanismo de disparo armado e travado.

• **Para armas de ação dupla:** disparos em ação dupla.

• **Para armas de dupla ação:** nas pistolas o primeiro disparo em ação dupla e os demais em ação simples. Nos revólveres todos os disparos em ação dupla.

**6. Da munição:** Original de fábrica, PROIBIDO o uso de munição recarregada;

**7. Da aprovação:** Será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 % da pontuação máxima do alvo, ou seja, 30 (trinta) pontos em cada distância, do total dos 50 (cinquenta) pontos possíveis; para a prova teórica se adotará o mesmo percentual de acertos (60%).

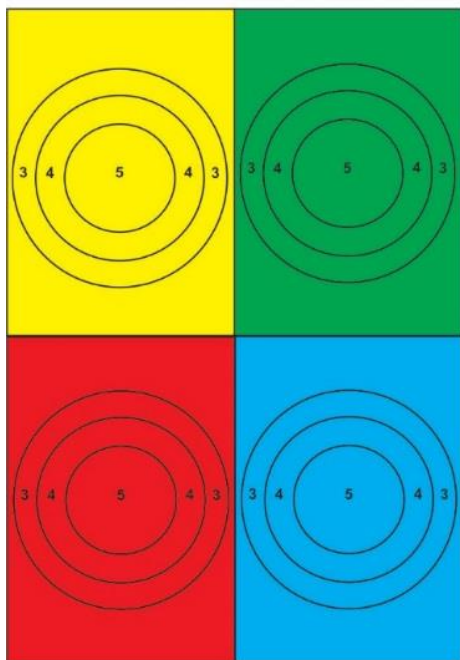
**8. Da reprovação:** o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

#### **Observações:**

O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

**2)** Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

## Alvo 4 cores



### PROVA 2.

**1. Do Tipo de Alvo: Alvo de quatro cores:** 24 (vinte e quatro) disparos, divididos em 6 (seis) séries de 4 (quatro) disparos cada, **no tempo máximo de 08'' (oito segundos por série) a 7 metros**, contra alvo do tipo fogo central, padrão SAT/ANP, medindo 46cm x 64cm, subdividido em quatro cores distintas, sendo 2 (dois) disparos em cada cor, conforme comando do aplicador da verificação. Será considerado aprovado aquele que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos pontos possíveis, ou seja, 72 (setenta e dois) pontos dos 120 (cento e vinte) pontos possíveis.

**2.** Para os 24 (vinte e quatro) disparos, a contagem de pontos será feita com base nos valores de 0 (zero), 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco), impressos no alvo tipo fogo central e de acordo com os locais atingidos pelos projéteis. Caso o projétil corte a linha que separa os valores, contar-se-á o maior valor, para os demais, conforme os impactos das cores comandadas.

**3.** Para os candidatos comprovadamente daltônicos, que forem aferidos para o Porte de Arma, as cores no alvo colorido receberão números de 1 (um) a 4 (quatro), e receberá o comando do aplicador pelos números.

**4.** Durante a verificação, será eliminado o candidato que não observar as regras de segurança e/ou efetuar disparo acidental.

**5.** Haverá desconto de 05 (cinco) pontos para cada tiro:

- efetuado após o apito do término do tempo de 08 segundos estipulado;
- caso não acerte o alvo (conjunto das 4 cores).

Obs. Caso acerte a cor não comandada, perderá aquele tiro sem sofrer penalidade.

**6.** Em caso de incidente de tiro (falha da arma e da munição) na verificação, o candidato executará novamente, após o final da série, os disparos relativos aos cartuchos não deflagrados, no mesmo tempo e posições correspondentes. Persistindo a falha, serão substituídos os cartuchos de forma que o candidato possa completar o número de disparos previstos.

**7.** O Instrutor de Armamento e Tiro aplicador do teste para Porte de Arma de Fogo Categoria Institucional, deverá a cada série verificar e demarcar os locais de perfuração nos alvos.

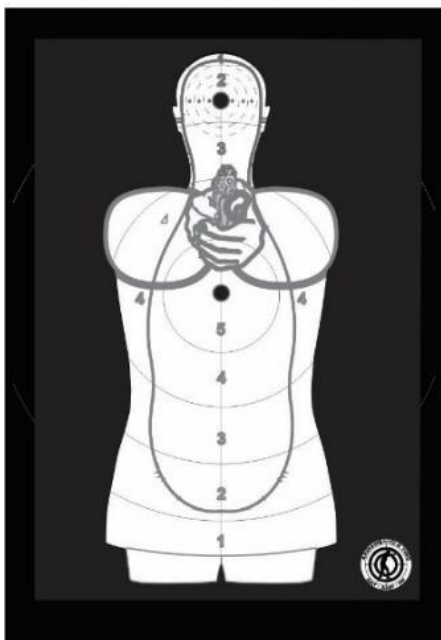
**8. Da reprovação:** o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

### **Observações:**

**1)** O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

**2)** Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

## Alvo silhueta



### PROVA 3 – Armas de fogo longas.

1. **Do Alvo:** \_silhueta Humanoide, padrão ANP/DGP/PF, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) a 0 (zero) pontos;
2. **Distância do atirador ao alvo:** 15 (quinze) metros;
3. **Quantidade de tiros:** 02 (duas) séries, de 02 (dois) tiros, em 10 (dez) segundos cada série.
4. **Da munição:** Original, PROIBIDO o uso de munição recarregada. As armas de alma lisa deverão utilizar cartuchos com chumbo.
5. **Sistema de acionamento:** de acordo com a especificidade da arma;
6. **Da aprovação:** Será aprovado o candidato que com arma longa de alma lisa obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos disparos (dois disparos dos quatro possíveis);
7. **Da reprovação:** o candidato data ciência de sua

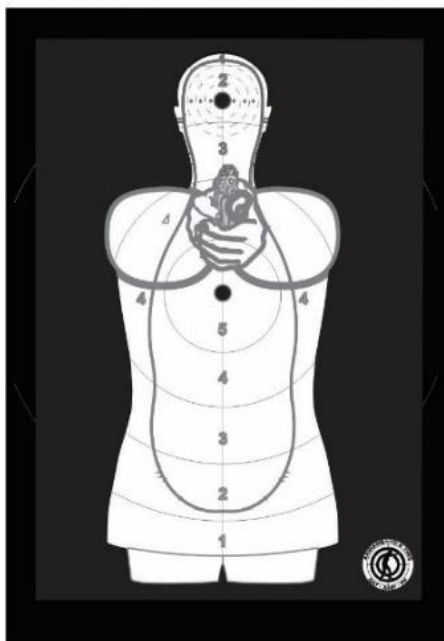
reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação após 30 (trinta) dias.

### **Observações:**

- 1) O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo policial instrutor ou credenciado;
- 2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 7 acima.

# MODELO INSTITUCIONAL POLÍCIA CIVIL/RS

## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM SUBMETRALHADORA SMT 40

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** 10 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 10 tiros.
4. **TEMPO:** 30 segundos.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 10 pontos.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7(sete) pontos, sendo válidos os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida como “garrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá em outro curso pretear a vaga para nova habilitação. Ainda dará ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municiar o carregador, carregar a arma,

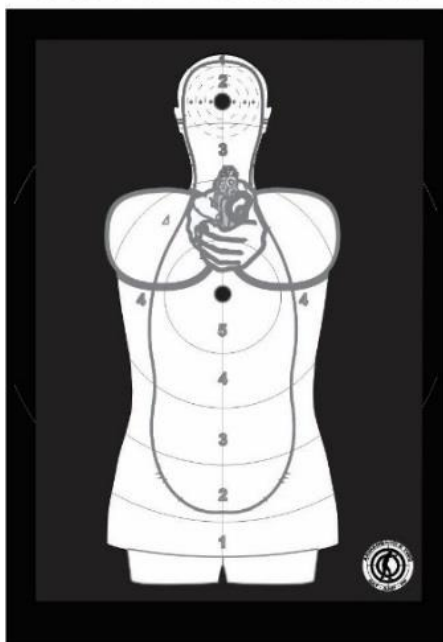
ficando a espera com a arma travada e a 45 graus. Ao comando do instrutor, destrava a arma, coloca na posição de tiro intermitente e efetua 10 (dez) disparos no tempo máximo de 30 (trinta) segundos. Terminada a execução dos tiros o aluno deverá travar a arma, retirar o carregador, conferir a câmara e coloca-la na posição de descanso da bandoleira e aguardar o comando do instrutor.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1(um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimentos incorretos no manejo do armamento. A execução de disparos fora do tempo não contarão na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho, continuando a avaliação. Ao final, os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.



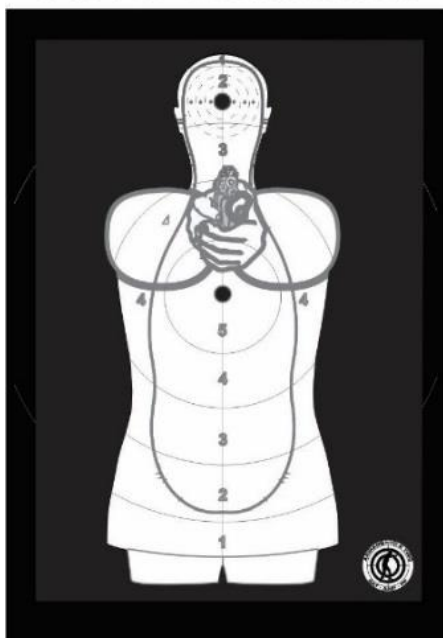
## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM ESPINGARDA CALIBRE 12

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** 15 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 4 tiros.
4. **TEMPO:** 2 séries de 10 segundos.
5. **PONTUAÇÃO:** percentual de acertos (mínimo 50%).
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 50 (cinquenta) por cento dos disparos (dois dos quatro possíveis).
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver menos de 50 (cinquenta) por cento dos disparos será reprovado e considerado INAPTO. Caso o aluno infringir normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, bem como o manejo inadequado do armamento, o mesmo poderá ser reprovado. Em outra oportunidade poderá pleitear vaga para nova habilitação. Ainda dará ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a travar a arma, carregá-la com 4 (quatro) cartuchos e aguardar o comando do Instrutor na posição de 45 graus. Comandado, destrava a arma, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos e novamente trava a arma. Novo comando destrava, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos, confere a câmara da arma, deixa a aberta e trava aguardando na posição de descanso da bandoleira.
9. **DESCONTOS:** disparos fora do tempo não serão contados.
10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá puxar a "telha", ejetar a munição e continuar a avaliação, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM CARABINA 5.56

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 25 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** 2 séries de 30 segundos e uma série de 1 minuto.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela:  
20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos, 14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida como “garrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado

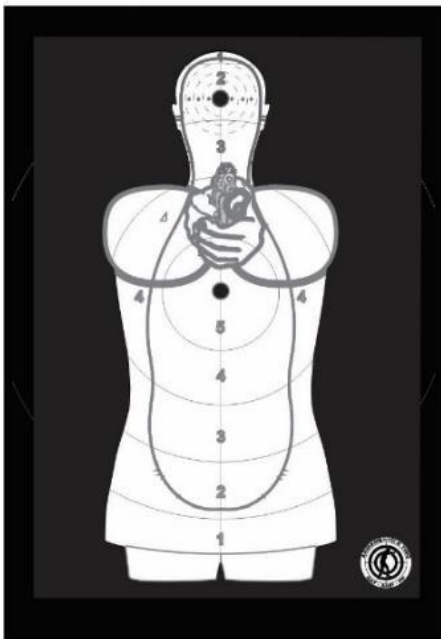
INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.

8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municiar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 25 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto. Após, trava a arma, levanta-se e progride a distância de 15 metros. Ajoelha-se e ao comando efetua 5 (cinco) disparos no tempo de 30 segundos. Na sequência, trava a arma, desloca-se para a distância de 10 metros e em pé efetua 10 (dez) disparos ao comando do instrutor no tempo de 30 segundos. Terminado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara, trava e aguarda na posição de descanso da bandoleira.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM FUZIL 7.62

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 50 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** de 1 a 2 minutos.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela:  
20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos, 14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida com “garrrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova

habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.

8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 50 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 2 minuto. Após trava a arma, levanta-se e progride a distância de 25 metros, ajoelha-se e ao comando efetua 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto e 30 segundos. Na sequência, trava a arma, levanta-se e progride para a distância de 10 metros e ao comando do instrutor efetua 10 (dez) disparos no tempo de 1 minuto. Finalizado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara e aguarda na posição de descanso da bandoleira.

9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

# APERFEIÇOAMENTO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u></b>
TIRO	50 horas/aula
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30 horas/aula
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	50
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	JUDICIÁRIO, MP, DEFENSORIA ETC
ARMAMENTO	<b>PISTOLA AUTOMÁTICA</b>
HORAS AULA	50
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b>PISTOLA AUTOMÁTICA</b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	50
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>SMT .40</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b>FUZIL .556</b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b>FUZIL 7,62</b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO ACADEPOL

## CURSOS DE TECNOLOGIAS NÃO LETAIS

<b>CURSO DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO USO E EMPREGO DE TECNOLOGIAS NÃO LETAIS – OPERADOR DE TNL</b>	
INSTITUIÇÃO	TODAS
ARMAMENTO	<b>NÃO LETAIS</b>
HORAS AULA	50
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL

### OBJETIVO DO CURSO

Capacitar e habilitar como operadores das técnicas para o uso e emprego de tecnologias não letais, utilizando o conhecimento adquirido na defesa da cidadania, das garantias individuais, de sua integridade física e/ou de terceiros, no estrito cumprimento do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais, buscando a inclusão e o aperfeiçoamento na doutrina do uso diferenciado da força.

### CONTEÚDOS ABORDADOS

#### ➤ LEGISLAÇÃO

- ✓ Princípios Básicos sobre o Uso da Força pelos responsáveis pela aplicação da Lei;
- ✓ Regras de engajamento da ONU;
- ✓ Histórico sobre o uso e emprego de TNL;
- ✓ Discussão sobre o uso e emprego de TNL por agentes de segurança pública e privada;
- ✓ Considerações sobre legítima defesa e TNL;
- ✓ Portaria Interministerial nº. 4.226, de 31 de dezembro de 2010;
- ✓ Aspectos legais do uso e emprego de tecnologias incapacitantes;
- ✓ Discussão para estabelecimento de protocolos para uso e emprego de TNL;

#### ➤ NORMAS E CONCEITOS BÁSICOS – AULAS EXPOSITIVAS E PRÁTICAS

- ✓ Regras de segurança;
- ✓ Doutrina do Uso e Emprego de TNL;
- ✓ Conceitos, definições e apresentação dos materiais de TNL:
  - Sprays OC e CS não infláveis;
  - Munições de impacto controlado;

- Munições fumígenas calibre 37/38mm;
- Cartuchos de lançamento;
- Cartuchos detonantes;
- Cartuchos jato direto;
- Cartuchos 40x46mm;
- Granadas;
- Armamentos não letais;
- Dispositivo Elétrico Incapacitante – Spark.

➤ **ATIVIDADES PRÁTICAS**

- ✓ Uso dos EPIs – máscaras contra gases;
- ✓ Exercícios de lançamento de equipamentos de TNL;
- ✓ Demonstrações de emprego de TNL.

**PROVAS**

**Avaliação escrita** – questões teóricas versando sobre a matéria ministrada no curso.

**Avaliação prática** – analisar através de exercícios práticos os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o curso.

<b>CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA USO E EMPREGO DE DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE</b>	
INSTITUIÇÃO	TODAS
ARMAMENTO	<b>DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE</b>
HORAS AULA	20
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL

**OBJETIVO DO CURSO**

Capacitar e habilitar para o uso e emprego de arma elétrica incapacitante, utilizando o conhecimento adquirido na defesa da cidadania, das garantias individuais, de sua integridade física e/ou de terceiros, no estrito cumprimento do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais, buscando a inclusão e o aperfeiçoamento na doutrina do uso diferenciado da força.

➤ **LEGISLAÇÃO**

- ✓ Princípios Básicos sobre o Uso da Força pelos Responsáveis pela Aplicação da Lei.
- ✓ Regras de Engajamento da ONU.
- ✓ Histórico sobre o uso e emprego de TNL
- ✓ Discussão sobre o uso e emprego de TNL por agentes de segurança pública e privada
- ✓ Considerações sobre legítima defesa e TNL.
- ✓ Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010.
- ✓ Aspectos Legais do uso e emprego de tecnologias incapacitantes.
- ✓ Discussão para estabelecimento de protocolos para uso e emprego de TNL.

## ➤ **NORMAS, CONCEITOS BÁSICOS, USO E EMPREGO DO DISPOSITIVO ELÉTRICO**

- ✓ Aulas Expositivas e Oficinas e Atividades Práticas
- ✓ Regras de segurança.
- ✓ Doutrina do Uso e Emprego do Dispositivo Elétrico Incapacitante.
- ✓ Conceitos, definições, características, funcionamento;
- ✓ Atividades Práticas.
- ✓ Exercícios com realização disparos em alvos de treinamento com o dispositivo;
- ✓ Simulações de uso e emprego do dispositivo.
- ✓ Encerramento – Considerações.
- ✓ Manejo do equipamento.

## ➤ **OPERAÇÃO DE DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE**

- ✓ Operar com segurança o dispositivo elétrico incapacitante de energia conduzida, identificando suas especificações técnicas e aplicando suas qualidades táticas de emprego;
- ✓ Identificar os possíveis riscos do uso da arma e suas restrições de emprego;
- ✓ Executar a abordagem policial, utilizando-se das técnicas e das táticas de segurança, desenvolvendo a transição entre as armas letais e não-letais, concomitantemente aos comandos verbais;
- ✓ Realizar simulações de ocorrências envolvendo o uso da arma e suas restrições técnicas e táticas;
- ✓ Sensibilizar os alunos sobre uso e emprego do Dispositivo e sua eficácia nas abordagens policiais, através de técnica de disparo controlado em grupos de alunos, utilizando-se acessório adequado para o exercício (cartucho de treinamento com plugs ou conectores tipo jacaré);
- ✓ Executar disparos com o Dispositivo, em alvos tipo silhueta humanoide, em distâncias recomendadas pelo fabricante, aplicando técnicas de disparo de ciclo completo e ciclo controlado.

## **TÉCNICAS OPERACIONAIS**

<b>CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICAS OPERACIONAIS POLICIAIS</b>	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	20
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

### **OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar policiais dotando-os de conhecimentos técnicos e habilidades para atuarem como uma polícia cidadã.
- Oportunizar aos alunos o exercício de técnicas de uso legal e progressivo da força.
- Promover a atualização dos profissionais da segurança pública quanto aos conceitos fundamentais sobre segurança e uso legal e progressivo da força durante
- abordagem, imobilização, algemação e condução, no sentido de preservar a integridade física dos cidadãos.
- Promover junto aos servidores a auto- percepção enquanto sujeitos e promotores de direitos, dentro de uma visão sistêmica e histórica.

➤ Qualificar os agentes policiais com técnicas modernas de uso da força e aperfeiçoamento de técnicas, visando à melhoria da qualidade dos serviços de investigação, à diminuição do risco de acidentes no trabalho policial e ao aumento da eficácia nas abordagens a pessoas, veículos e/ou residências.

#### CONTEÚDOS ABORDADOS

Regras de Convivência;	Oficina Completa;
Regras de Segurança;	Demonstração de Entrada com Escudo;
Exercício Empírico;	Oficina de Entrada com Escudo;
Planejamento de Operações Policiais;	Oficina de Entrada com Estresse;
Doutrina de Entrada em X, Y e Equipe;	Avaliação;
Equipamentos;	Vídeo-aula;
Oficina de Desembarque e Aproximação;	Debriefing;
Oficina de Entrada em Ambiente Hostil;	

<b>CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT</b>	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	215
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

#### OBJETIVO DO CURSO

➤ Capacitar e formar policiais em técnicas e táticas operacionais, possibilitando-lhes operar nos eventos em que seja necessária uma atuação especializada de alta complexidade, exigindo-se maior nível de capacitação.

#### CONTEÚDOS ABORDADOS

- **PATROLHA URBANA – P.U.;**
- **IMOBILIZAÇÃO TÁTICA – I.T.;**
- **PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS- P.D.;**
- **PLANEJAMENTO OPERACIONAL – P.O.;**
- **AMBIENTAÇÃO OPERACIONAL - A.O.;**
- **NÓS E AMARRAÇÕES – N.A.;**
- **SOBREVIVÊNCIA POLICIAL – S.P.;**
- **SIMULADO GERAL – S.G.;**
- **TÉCNICAS E TECNOLOGIAS NÃO LETAIS – T.T.L.;**
- **COMBOIO E ESCOLTA – C.E.;**
- **ENTRADA EM EDIFICAÇÕES – E.E.;**
- **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR – APH;**
- **ARMAMENTO E TIRO – A.T.;**

#### **PISTOLA:**

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro;
  - ✓ Base
  - ✓ Empunhadura
  - ✓ Visada
  - ✓ Acionamento da tecla do gatilho
  - ✓ Follow throw
3. Realização de disparos aplicando os fundamentos;
4. Exercício de tiro com uma munição (sem carregador na arma);
5. Exercício Ball and dummy;
6. Teste diagnóstico;



7. Tiro rápido com troca de carregador;
8. Mudança de cadência de tiro;
9. Transição de alvo;
10. Tiro em movimento.

**SUBMETRALHADORA:**

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro com arma longa;
- ✓ Posições:
  - Deitado
  - Sentado
  - Ajoelhado
  - Em pé
3. Tiro rápido;
4. Mudança de cadência de tiro;
5. Transição de alvo;
6. Tiro em movimento;
7. Transição de armamento;
8. Deslocamento lateral e deslocamento à frente (simulado de entrada).

- **AMBIENTAÇÃO AÉREA – A.A.;**
- **AMBIENTAÇÃO FLUVIAL – A.F.;**
- **TREINAMENTO FÍSICO – T.F.;**
- **TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS – T.O.;**
- **ACUIDADE VISUAL – A.V.;**
- **GERENCIAMENTO DE CRISE E CONTRATERRORISMO – G.C.;**

<b><u>CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS - COP</u></b>	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	130
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

**OBJETIVO DO CURSO**

- Capacitar e fornecer ferramentas para que policiais possam, além de desempenhar a contento suas tarefas, preservar suas vidas, as das vítimas, testemunhas, indivíduos alvo de ações investigativas e sociedade modo geral. Primando-se sempre pela técnica, legalidade e respeito aos direitos individuais e coletivos

**CONTEÚDOS ABORDADOS**

- **SOBREVIVÊNCIA (MÓDULO RÚSTICO);**
- **ARMAMENTO E TIRO;**
- **CQB/ENTRADAS TÁTICAS;**
- **ABORDAGEM PESSOAL/DE VEÍCULOS/ALGEMAÇÃO/COMBATE CORPO-A-CORPO;**
- **TÉCNICAS VERTICAIS;**
- **PATROLHA RURAL E URBANA;**
- **TÉCNICAS E TÁTICAS NÃO LETAIS (TTL);**
- **GERENCIAMENTO DE CRISE;**
- **TFIS.**

## **Direção da ACADEPOL RS**

**Elisangela Melo Reghelin,**  
Diretora-Geral ACADEPOL RS.

**Clarissa de Oliveira Lopes Castilhos,**  
Diretora de Ensino ACADEPOL RS.

**Adriano Pelúcio Melgaço Junior,**  
Diretor de Assessoramento Especial e Pós-Graduação ACADEPOL RS.

**Daniela Ruschel Malvasio,**  
Diretora de Recrutamento e Seleção ACADEPOL RS.

### **Equipe técnica responsável pela elaboração do Portfolio de Cursos:**

**Anderson Spier,**  
Delegado de Polícia.

**Bolivar dos Reis Llantada,**  
Delegado de Polícia.

**Cezar Augusto de Moraes Salvador,**  
Comissário de Polícia.

**Ramiro Santos da Silva,**  
Comissário de Polícia.

**Tatiana de Oliveira Wiestel,**  
Inspetora de Polícia.